

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Sab 12, 13.16-19)

Deus, que é o onipotente, mostra aos homens onde se funda o Seu poder: na misericórdia, na compaixão, no amor. Deste modo mostra que nós humanidade podemos participar deste mesmo poder, e que através dele (e não de alternativas baseados em violência) que o mundo se governa convenientemente, perdando e reconciliando sempre, para maior bem de tudo e de todos.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro da Sabedoria ///
Este texto tem bastantes frases longas. Por isso aqui é especialmente <u>fundamental que se leia devagar e com calma!</u> Fazer as pausas assinaladas (e não outras), respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado! <i>Dizer bem o «in» do «injustamente», sob pena de dizer o contrário do que lá está escrito!</i> <u>As frases a sublinhado devem ser lidas devagar e com calma;</u> são longas! <i>Ler a última frase mais devagar e pausadamente,</i> de modo a preparar o final da leitura e o silêncio (///), antes de dizer «Palavra do Senhor».	Não há Deus, / além de Vós, / que tenha cuidado de todas as coisas; / <u>a ninguém tendes de mostrar que não julgais injustamente. //</u> O vosso poder é o princípio da justiça, / <u>e o vosso domínio soberano torna-Vos indulgente para com todos. //</u> <u>Mostrais a vossa força aos que não acreditam na vossa onipotência /</u> e confundis a audácia daqueles que a conhecem. // Mas Vós, / o Senhor da força, / <u>julgais com bondade e governais-nos com muita indulgência, /</u> porque sempre podeis usar da força quando quiserdes. / <u>Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo que o justo deve ser humano, /</u> e aos vossos filhos destes a esperança feliz de que, / após o pecado, / <i>dais lugar ao arrependimento.</i>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor